

## Notas

**ENBT abre inscrições para o Curso de Ilustração Botânica/ 2006**- Estão abertas as inscrições para o Curso de Ilustração Botânica da ENBT que será realizado no período de 14 a 30 de março deste ano. Os cursos acontecem há 5 anos em parceria com a Fundação Botânica Margaret Mee. Aos alunos que apresentam melhor aproveitamento, o curso possibilita um estágio voluntário no JB em ilustração botânica, com duração de 6 meses. As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de março.

**Bromeliário será reformado** - Fechado desde o dia 16 de janeiro para obras, o bromeliário do JB ganhará novos exemplares, duplicará a estufa científica e reformará a estufa de visitação. A reforma, uma parceria entre o JB e a empresa Amil, deverá ser concluída num prazo de 160 dias.

**Oliveiras milenares serão doadas ao Jardim Botânico** - Portugal vai doar ao Jardim Botânico duas oliveiras que têm mais de mil anos. No jardim, as oliveiras ocuparão um lugar de destaque num canteiro ao lado do Jardim Bíblico. Em Portugal, as árvores foram retiradas de seu local de origem, que foi alagado por causa da construção de uma barragem. As oliveiras virão para o Brasil transplantadas em um solo de material inerte, uma vez que a legislação brasileira não permite a entrada aqui de terra de outro país.

**Exposição de flores ornamentais** - A 2ª Exposição de Flores e Plantas Ornamentais continua aberta até o próximo dia 19 de março, no Centro Tom Jobim - Cultura e Meio Ambiente. São diversos tipos de plantas tropicais entre orquídeas, bromélias, cactos, palmeiras, helicônias, alpinias e bastão-do-imperador cultivadas por 12 produtores do Estado do Rio. O público terá também a oportunidade de visitar a mostra de fotografias de Ana Paula Amorim. A exposição fica aberta, diariamente, das 8h às 18h. O evento tem como objetivo divulgar a produção de flores e plantas ornamentais do estado, com vistas à exportação.

Mais informações: Ascom JBRJ  
Tel.: (21) 3204-2504 / 2505  
<http://www.jbrj.gov.br>

## Pesquisa, cultura e obras ganham destaque na administração do JB em 2006

Projetos de ponta na área da pesquisa e a conclusão de quase duas dezenas de obras terão grande impacto este ano na administração do JBRJ. Em entrevista ao Notícias do Jardim, o presidente da instituição, Liszt Vieira, destaca os resultados obtidos em três anos de gestão a partir do estreitamento das relações entre o JB e o MMA, uma nova direção às pesquisas e o esforço do trabalho de aproximação das áreas de cultura e meio ambiente.

A transformação do JBRJ em um espaço cultural, além de científico, resultará na inauguração do Centro Tom Jobim- Cultura e Meio Ambiente. Preocupação também constante da atual administração, a política de conservação da biodiversidade estreitou os laços entre a Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA ao JB, que passará a ter um papel mais ativo com a criação do Centro de Referência da Flora Brasileira. Este ano, o Jardim Botânico vai aumentar sua área além dos 8.000 m<sup>2</sup> conquistados em 2005. A expansão será possível com o acréscimo de parte do terreno onde funciona a Escola Júlia Kubitscheck, através do convênio com a Secretaria Municipal de Educação. Nele será ampliada a estufa de bromélias e o cultivo de bromélias de sol. “Começamos a colher os frutos das nossas prioridades”, resume Liszt Vieira.

### NJ - Quais os planos de trabalho do Jardim Botânico para 2006?

**Liszt Vieira** - Na área científica, temos como projeto a criação do Centro de Referência da Flora Brasileira, através de um convênio do MMA com o Banco Mundial que envolve quase 3 milhões de dólares. Ainda na área da pesquisa, destaco a informatização do herbário, patrocinada pela Petrobras, que além de dar visibilidade ao herbário, vai disponibilizar as informações sobre a flora brasileira acessível na Internet. Existe também projetos de pesquisas sobre bromélias e orquídeas. Um aquário de plantas marinhas deverá ser construído este ano.

### NJ -Quais as perspectivas para a Escola Nacional de Botânica Tropical?

**Liszt Vieira** -Na área educacional, os cursos de mestrado e doutorado são bem sucedidos e recebem hoje alunos de todo o país e até do exterior. No próximo mês, terá início o curso de pós-graduação lato sensu em Gestão da Biodiversidade. Ele é aberto a candidatos oriundos de diversas formações profissionais promovendo, assim, o diálogo da ciência

botânica com outras categorias. Tivemos ainda um curso de educação ambiental, em convênio com a Universidade Cândido Mendes, e outro em convênio com a UFRJ.

### NJ - Entre as obras previstas para este ano, quais o senhor destacaria?

**Liszt Vieira** - Na área da prefeitura, temos muitas obras em andamento. O laboratório de fitopatologia está fazendo tratamento nas palmeiras. Estamos buscando patrocínio para fazer o replantio de algumas palmeiras adultas. No laboratório de paisagismo, há vários projetos de intervenção no arboreto, como a criação do Jardim do Beija-Flor. Na área de coleções vivas tivemos a implantação do Jardim Bíblico. Este ano, receberemos de Portugal a doação de duas oliveiras com mais de mil anos. A casa Pacheco Leão passará por reformas, assim como o Cactário e o Centro de Visitantes. A restauração do Bromeliário está em curso e será entregue ao público em junho. Na Dirad, destacaria a reforma das portarias e a adoção das bilheterias eletrônicas. A inauguração está prevista para o aniversário do JB.

### NJ -Como definir a importância do trabalho de parcerias?

**Liszt Vieira** - Ele é vital porque, com o orçamento apertado, temos sempre que buscar novos parceiros no setor privado. Houve um aumento das parcerias, mas as emendas de parlamentares também contribuíram significativamente.

### NJ -O JBRJ tem se dedicado em aliar as áreas de cultura e meio ambiente. Que resultado o senhor espera dessa união?

**Liszt Vieira** - O esforço desse trabalho pode ser traduzido na

inauguração do Centro Tom Jobim - Cultura e Meio Ambiente. Ele será o ponto principal da política cultural do JB. Já as obras do novo Museu Botânico só devem começar no final do ano. Na área cultural, existe o convênio com a Cia. de Teatro da Cristina Aché, no Galpão do Solar. Acho que botânica e o meio ambiente não podem ser vistos apenas do ponto de vista científico. Ciência e cultura têm que dialogar, andar de mãos dadas. Essa é a idéia: fazer o casamento entre ciência e cultura.

### NJ - Como tem sido a relação do JBRJ com o MMA?

**Liszt Vieira** - Encontrei o JB um pouco isolado. Tínhamos um conglomerado de pesquisas esparsas. Como consequência do estreitamento da relação entre o JB e o MMA, estamos hoje em um programa articulado pelo Ministério com o Banco Mundial, que vai destinar quase 3 milhões de dólares para o JBRJ criar o Centro de Referência da Flora Brasileira. Essa vinculação, para a qual estamos trabalhando desde o início da gestão, já rendeu bons frutos e acredito que esse centro dará uma nova cara ao JB. Os mais importantes Jardins Botânicos do mundo têm esse papel de centro de informação da flora. Aqui não será diferente.

